

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE 2026-1					
PROFESSOR(ES)					
Livia Mendes Moreira Miraglia					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR889					
TEMA					
Direito do trabalho					
SUBTEMA					
Arquivos de Resistência: A Mulher entre a Ficção e o Direito					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(x) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quinta-feira	9h-12h	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(x) Não () Sim Qual:					
PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?					
(x) Sim () Não					
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)			INSTITUIÇÃO		

EMENTA
O objetivo da disciplina é refletir sobre o papel da mulher e do trabalho ao longo da história a partir de uma perspectiva literária jurídica ou jurídica literária. Para tanto, serão eleitas quatro obras de autoras da literatura contemporânea brasileira, a partir das quais pretende-se traçar um paralelo (não linear e muito menos que se pretenda similar) a fim de introduzir as teorias feministas, raciais e interseccionais acerca do papel das mulheres na sociedade e no mercado de trabalho. A partir da literatura, descortina-se o Direito e a por meio do Direito compreende-se a literatura. A base literária partirá de autoras como Eliana Alves Cruz (Nada digo de ti de ti que em ti não veja), Conceição Evaristo (Macabéa Flor de Mulungu), Sueli Carneiro (Leila Gonzalez: um retrato); Olívia Pilar (um traço até você), Giovana Madalosso (Suíte Tóquio), Maria José Silveira (Maria Altamira), Adriana Vieira Lomar (Ébano sobre os canaviais) e Fernanda Teixeira Ribeiro (Cantagalo). Serão fornecidas as bases doutrinárias que fundamentarão a leitura das obras que permearão as discussões de cada unidade. Pretende-se fundamentar a discussão jurídica a partir de textos elaborados por professoras e alunas vinculadas ao PPGD da UFMG, a fim de prestigiar a instituição e as mulheres que a formam. Ao longo de todo o semestre, objetiva-se promover e suscitar reflexão crítica sobre o papel do feminismo na sociedade e no trabalho, coletando e depurando dados, casos concretos e jurisprudências, a fim de perquirir como a sociedade percebe e compreende, acolhe e repele, aceita e discrimina a mulher da contemporaneidade. Propõe-se um diálogo entre a literatura, a sociologia, a antropologia e o Direito, apresentando-se as diversas vertentes do feminismo, partindo das leituras clássicas até as mais contemporâneas, a fim de situar a discussão e permitir que os alunos



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

formem as bases para a discussão. A ideia é que os alunos possam, de modo interdisciplinar, tratar das questões propostas sob a perspectiva histórica e prática.

Propositamente, a bibliografia constitui-se majoritariamente e prioritariamente de autoras do passado e do presente, buscando identificar o papel que, também elas, ocuparam e ocupam na construção da identidade feminina e dos feminismos, promovendo um debate interseccional.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.) *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

ÁVILA, Maria Betânia de Melo. *A dinâmica do trabalho produtivo e reprodutivo: uma contradição viva no cotidiano das mulheres*. IN: VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016.

BADINTER, Elizabeth. *Um amor conquistado - O mito do amor materno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BAHRI, Deepik. *Feminismo e/no pós-colonialismo*.

BERTOLIN, Patrícia Tuma Martins. *Mulheres na Advocacia: padrões masculinos de carreira ou teto de vidro*. Lumen Juris; Edição: 1ª (19 de maio de 2017). Relatório de Mulheres na Administração das Empresas Brasileiras Listadas – 2010 e 2011. IBCG.

BIDASECA, Karina "Mujeres blancas buscando salvar a mujeres color café": desigualdad, colonialismo jurídico y feminismo postcolonial. *Andamios. Revista de Investigación Social*, vol. 8, núm. 17, septiembre-diciembre, 2011, pp. 61-89 Universidad Autónoma de la Ciudad de México Distrito Federal, México.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero*. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CAMARGO, Maria Silva; ISIDORO, Cristiana. *Mulher e Trabalho*. Editora 34, 2010.

CARDOSO, Cláudia Pons. *OUTRAS FALAS: FEMINISMOS NA PERSPECTIVA DE MULHERES NEGRAS BRASILEIRAS*. Dissertação de mestrado, UFBA, 2012. Capítulo 6.

CHANG, Grace. UNDOCUMENTED LATINAS: THE NEW "EMPLOYABLE MOTHERS". IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 12.

CHODOROW, Nancy. *The Reproduction of Mothering: Psychoanalysis and the Sociology of Gender*. University of California Press Berkeley and Los Angeles, California. Part III.

COLLINS, Patrícia Hill. *Aprendendo com a outsider within**: a significação sociológica do pensamento feminista negro.

COLLINS, Patricia Hill. *SHIFTING THE CENTER; RACE, CLASS, AND FEMINIST THEORIZING ABOUT MOTHERHOOD*. IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 3.

CURIEL, Ochy. *DESCOLONIZANDO EL FEMINISMO: UNA PERSPECTIVA DESDE AMERICA LATINA Y EL CARIBE*.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

FARIA, Nalu; MORENO, Renata. *Análises feministas: outro olhar sobre a economia e a ecologia*. São Paulo, 2012.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. tradução do coletivo Sycorax <http://coletivosycorax.org/indice/>.

FEDERICI, Silvia. *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. Tradução: Coletivo Sycorax.

FONSECA, Cláudia. *Ser mulher, mãe e pobre*. IN: PRIORE, Mary Del (org). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2017.

FRASER, Nancy. *O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história*. Dossiê: contribuições do pensamento feminista para as ciências sociais.

GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*.

GARCIA, Carla Cristina *Breve história do feminismo* - São Paulo: Claridade, 2011.

GONZALES, Lelia. *Por um feminismo afro latino americano* (artigo).

GRANT, Caroline. EVANS, Elrena. *Mama, PhD: women write about motherhood and academic life*. Textos: A) Nontraditional Academics: At Home with Children and a PhD; B) Momifesto: Armations for the Academic Mother C) In Dreams Begin Possibilities—Or, Anybody Have Time for a Change? D) Ideal Mama, Ideal Worker: Negotiating Guilt and Shame in Academy. E) I Stand Here Teaching: Tillie Olsen and Maternity in the Classroom

HOOKS, Bell. *Não sou eu uma mulher: mulheres negras e feminismo*. Capítulo 5.

KOFES, Maria Suely. *Diferença e Identidade nas armadilhas: Igualdade e Desigualdade: interação e relação entre patroas e empregadas domésticas*. Parte IV 1 a 4.

LEWIN, Ellen. *NEGOTIATING LESBIAN MOTHERHOOD: THE DIALECTICS OF RESISTANCE AND ACCOMMODATION* IN: GLENN, Evelyn Nakano; CHANG, Grace Chang; FORCEY, Linda Rennie. *Mothering : ideology, experience & agency*. Capítulo 15.

LIMA, Márcia. *TRAJETÓRIA EDUCACIONAL E REALIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS MULHERES NEGRAS*. Capítulo 5 e 6.

LUGONES, Maria. *Rumo a um feminismo descolonial*.

MOHANTY, Chandra Talpade. Trad. de María Vinós. *Bajo los ojos de occidente. Academia Feminista y discurso colonial*. Artículo publicado en: Liliana Suárez Navaz y Aída Hernández (editoras): *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*, ed. Cátedra, Madrid, 2008.

MURARO, Rosa Marie. *Memórias de uma Mulher Impossível*. Editora Rosa dos Tempos.

OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar. *Mulheres e Trabalho: Desigualdades e Discriminações em Razão de Gênero*. São Paulo: Lumen Juris, 2016.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

OLIVEIRA, Rayhanna Fernandes de Souza. O lugar do feminino negro no mercado de trabalho sob a perspectiva decolonial: para além do salário e da remuneração. Dissertação de mestrado, UFMG, 2019.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer decolonial: quando as teorias viajam.

REA, Caterina Alessandra; AMANCI, Madalena Santos. Descolonizar a sexualidade: Teoria Queer of Colour e trânsitos para o Sul.

Relatório de Mulheres na Administração das Empresas Brasileiras Listadas – 2010 e 2011. IBCG.

SAL, Gemma Cánovas. El oficio de ser madre La construcción de la maternidade. Espasa Libros, S.L.U, 2010.

SILVA, Adriana Campos; BRAGA, Sabrina de Paula. A POLÍTICA PARA O MACHO UMA CRÍTICA FEMINISTA AO SISTEMA ELEITORAL E SUA POLÍTICA AFIRMATIVA DE PROMOÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO FEMININO.

SILVA, Adriana Campos; BARCELOS, Julia Rocha; SANTOS, Polianna Pereira dos. WOMEN AND POLITICS: A STUDY ON FEMALE PRESENCE IN THE LEGISLATIVE BRANCH AND GENDER QUOTAS IN BRAZIL.

VENÂNCIO, Renato Pinto. *Maternidade negada*. IN: PRIORE, Mary Del (org). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2017.

VIEIRA, Bianca. Mulheres negras no Brasil: trabalho, família e lugares sociais. Dissertação de mestrado. CAMPINAS – SP, 2018. Capítulo 2.

VIEIRA, Regina Stela Correa. O CUIDADO COMO TRABALHO: uma interpelação do Direito do Trabalho a partir da perspectiva de gênero. Capítulos 3 e 4.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

ADAMS, Renée B.. FERREIRA, Daniel. Women in the boardroom and their impact on governance and performance. Forthcoming in the Journal of Financial Economics. Electronic copy available at: <http://ssrn.com/abstract=1107721>.

AHERN, Kenneth R. DITTMAR, Amy. The changing of the boards: the impact on firm valuation of mandated female board representation. The Quarterly Journal of Economics. 18 August 2011.

ASSUNÇÃO, Diana (org). A precarização tem rosto de mulher. São Paulo: Editora Iskra, 2013.

ASSUNÇÃO, Larissa de Aguiar. Os horizontes femininos do trabalho: do chão de fábrica ao teto de vidro. Dissertação de mestrado, UFMG, 2018.

BARROS, Alice Monteiro. Cidadania, relações de gênero e relações de trabalho. Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg., Belo Horizonte, v.47, n.77, p. 67-83, jan./jun.2008. Disponível em: <http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev_77/Alice_Barros.pdf>. Acesso em: 04.11.2015.

CRUZ, Mariane dos Reis. Trabalhadoras domésticas brasileiras: entre continuidades coloniais e resistências. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

HIRATA, Helena. KERGOAT, Danièle. *Novas configurações da divisão sexual do trabalho*. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, Dec. 2007.

HOLL, Jessica. Uma Herança do Período Ditatorial não Superada pela Lei no 12.034/2009: Reflexões sobre a presença das mulheres nas eleições para a Câmara dos Deputados do Brasil. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

JESUS, Carolina Maria. *Quarto de Despejo – Diário de uma favelada*. Editora Ática, 1960.

NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; VIEIRA, Regina Stela Corrêa. O cuidado em surto: da crise à ética. Revista Cult: Edição especial. Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/cuidado-em-surto/>.

OLSEN, Frances. El sexo del derecho. In: El género en el derecho. Ensayos críticos. Disponível em: <http://www.justicia.gob.ec/wp-content/uploads/downloads/2012/07/4_Genero_en_el_derecho.pdf> Acesso 11 nov. 2016

PEREIRA, Marcela Rage. INVISIBILIDADE DO TRABALHO ESCRAVO DOMÉSTICO: a afetividade como fator de perpetuação da subalternidade. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2021.

BIBLIOGRAFIA

Clube do livro:

GAY, Roxane. *Má feminista* – ensaios provocativos de uma ativista desastrosa. São Paulo: novo Século, 2016.

Coletivo não me kahlo. *#Meu amigo secreto – feminismo além das redes*. 1ª ed. Rio de Janeiro, 2016.

STRAUSZ, Amanda (org). *Elas por elas*: histórias de mulheres contadas por grandes escritoras brasileiras. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016

XINRAN. *As boas mulheres da China*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

YOUSAFZAI, Malala. *Eu sou Malala*: a garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. São Paulo, Companhia das Letras, 2013..

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. tradução Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

A guerra não tem rosto de mulher.

WOOLF, Virginia. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Porto Alegre: L&PM, 2016.

JESUS, Carolina de. *Quarto de Despejo – Diário de uma favelada*. 8ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

STOCKETT, Kathryn. *A resposta* (The help). Livro que deu origem ao filme Histórias Cruzadas.

Hilda Furacão.

MIRANDA, Ana. *Xica da Silva*. A cinderela negra. Rio de Janeiro: Record, 2016.

Cava – ela se jogou do oitavo andar. Crônica do Assédio Sexual.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

Clube do filme:

aqui

Norma Rae (1979)

Filha da Índia (2015)

Pray the devil back to hell (2008)

Our times (Ruz-egar-e-ma, 2002)

Beyoncé: Life is But a Dream (2013)

As sufragistas

Amor e revolução

Olga

Frida (2002)

License to thrive (2008)

She's beautiful when she's angry (2014)

A história de Rosa Parks (2002)

A dama de ferro (2011)

The mask you live in

O sal da terra (The salt of the Earth, 1954)

The Life and times of Rosie the riveter (1980)

Gloria: in her own words (2011)

Que Horas ela volta (2015)

Eu empregada doméstica

Estrelas além do tempo (2016)

Terra Fria

Code girl - <http://www.codegirlmovie.com/>

My mic sounds nice: a true story of women and hip hop (2010)

Coco antes de chanel (2009)

Aida - uma mulher de garra

Grandes olhos (Big eyes, 2015)

Não sei como ela consegue (2011)

The Single Moms Club (O Clube das Mães Solteiras, em tradução livre) (2014)

Perfeita é a mãe (Bad mom, 2016)

Textos complementares

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

OLSEN, Frances. *El sexo del derecho*. In: *El género en el derecho. Ensayos críticos*. Disponível em: <http://www.justicia.gob.ec/wp-content/uploads/downloads/2012/07/4_Genero_en_el_derecho.pdf> Acesso 11 nov. 2016.

MATOS, Maria Izilda; BORELLI, Andrea. *Espaço feminino no mercado produtivo*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

WORLD ECONOMIC FORUM. *Global Gender Gap Report*. Disponível em <http://www3.weforum.org/docs/GGGR16/WEF_GGGR16_Full_Report.pdf> acesso 11 nov. 2016.

ASSUNÇÃO, Diana. *A precarização tem rosto de mulher*. São Paulo: Edições Iskra, 2011.

AREND, Sílvia Fávero. *Trabalho, escola e lazer*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

RAGO, Margareth. *Trabalho feminino e sexualidade*. IN: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto, 2016.

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (orgs.). *Gênero e trabalho no Brasil e na França - Perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

BARROS, Alice Monteiro de. *A mulher e o direito do trabalho*. São Paulo, LTr, 1995.

CANTELLI, Paula. *O trabalho feminino no divã*. São Paulo: LTr, 2010.

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*/ Christophe Dejourns; tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. – 5 ed. ampliada – São Paulo: Cortez – Oboré, 1992.

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau (org). *Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública*. Fundação Perseu Abramo, 2016. Pesquisa sobre Divisão sexual dos trabalhos doméstico e remunerado.

LERUSSI, Romina. Escritos para una filosofía feminista del derecho laboral. ESTUDIOS DEL TRABAJO N° 56 Julio-Diciembre 2018 Recibido: 28/2/2018/Aceptado: 23/7/2018.

MALUF, Vera. *Mulher Trabalho e Maternidade uma Visão Contemporânea*. São Paulo: Atheneu, 2012.

CAMARGO, Maria Silva; ISIDORO, Cristiana (org). *Mulher e Trabalho*. São Paulo: 34, 1997.

DELGADO, Didice G. (org). *Mulher e Trabalho - Experiências de Ação Afirmativa*. São Paulo, 2000.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Ao longo do semestre também receberemos convidadas e convidados para falar de temas específicos nos quais atuem e/ou pesquise.

Cada aluno ficará encarregado de pensar um artigo com propostas sobre os temas debatidos no semestre a ser entregue nesse dia – o artigo deverá ter no máximo 10 páginas (com formatação dentro das regras da ABNT, introdução, conclusão e bibliografia).